

SENHOR GOVERNADOR ...

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO, em 21 de outubro de 2014)

Fortaleza, 01 de janeiro de 2015.

“Ao tempo em que o cumprimento” (puxa-saco burocrático), parablenizo Vossa Excelência pela vitória, apesar dos momentos “descartáveis” em sua campanha e na de seu concorrente. O que dizer a meus alunos? Que na política é assim mesmo... e pronto?

“Sendo o Senhor um estadista” (puxa-saco garantindo seu lugar) terá como desafio cuidar de um povo bom e hospitaleiro... que ainda “negocia” o voto (dinheiro, amizade, interesse), lidar com os políticos que vão migrar feito “Aves de Arribação de Ipuçaba”, suportar uma elite provinciana de muitas colunas sociais e poucas livrarias, educar nossos “teens” que não leem mais! Só Zap Zap ...

“Tomo a liberdade de alertá-lo” (valha, o puxa-saco se arriscando) sobre um tema essencial para o Ceará, ausente em sua propaganda eleitoral e na de seu adversário: Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

“Peço Vênia” (puxa-saco com Mobral completo) à V. Ex^a. Reza a lenda que o Governador Mario Covas teria dito ao secretariado: “Tirando a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo), onde vocês querem reduzir o orçamento?”!

“Sugiro à Vossa Eminência” (puxa-saco devoto do Padim) assegurar à FUNCAP (a nossa FAPESP) os 2% da arrecadação tributária, fixados na nossa Constituição. Sem grana para CT&I vamos continuar sendo o quintal tecnológico do país, importador de prego Cabral e exportador de “meninos do ITA”.

“Sendo o senhor um profundo conhecedor” (puxa-saco apelando) de Tecnologia da Informação (TI), sabe o prejuízo que nos traz a falta de um parque tecnológico nesta área. O Porto Digital, no Recife Antigo, emprega mais de 7000 pessoas, possui mais de 230 empresas, produz cerca de R\$ 1 bilhão/ano. É um projeto de Estado que resiste a qualquer governo de plantão.

Então, Senhor Governador, na sua gestão a CT&I “vai ser pra valer” (puxa-saco chutando o balde) ou esta carta será reeditada em 01 de janeiro de 2019?

Atenciosamente

Mauro Oliveira

Membro da Academia Aracatiense de Letras (AAL)